

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

REQUERIMENTO N° DE 2023

(Do Sr. Rogério Correia)

Requer a realização de Audiência Pública na Comissão de Legislação Participativa, a fim de debater a desativação do Aeroporto Carlos Prates e a transferência da área ao município de Belo Horizonte para utilização na implementação de projetos e empreendimentos de interesse social.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 255 do Regimento Interno, que seja realizada Audiência Pública na Comissão de Legislação Participativa - CLP, a fim de debater a desativação do Aeroporto Carlos Prates e a transferência da área ao município de Belo Horizonte para utilização na implementação de projetos e empreendimentos de interesse social. Nesse sentido, Indicamos a oitiva dos convidados e representantes das seguintes entidades:

- Ministério dos Portos e de Aeroportos;
- Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos;
- Prefeitura Municipal de Belo Horizonte;
- Beatriz Cerqueira – Deputada Estadual da Assembleia Legislativa de Minas Gerais;
- Bruno Pedralva – Vereador da Câmara Municipal de Belo Horizonte;
- Forum Permanente do Coletivo Cultural Noroeste de Belo Horizonte;
- Representantes da Comunidade.

JUSTIFICAÇÃO

O Aeroporto Carlos Prates, localizado no município de Belo Horizonte, está em operação desde 1944, tendo sido criado para suprir a demanda da aviação geral de pequeno porte, da formação de pilotos, da aviação desportiva, bem como da necessidade de manutenção de aeronaves.

A inadequação do Aeroporto naquela região de Belo Horizonte se notabiliza pelo baixo aproveitamento dos serviços ali prestados ou atividades desenvolvidas, considerando o potencial que poderia ser desenvolvido, tendo em vista as limitações decorrentes da sua localização em área urbana com alto grau de adensamento populacional, bem como, as externalidades negativas para os moradores da região, produzidas pelas atividades ali desenvolvidas, o que torna oportuna e conveniente à desativação do mesmo.

A operação das aeronaves caracterizadas como de aviação desportiva, aviação geral de pequeno porte, aviação de asa rotativa e formação de pilotos é atualmente a principal fonte



de poluição sonora para dezenas habitantes de bairros a ele adjacentes (Padre Eustáquio, Carlos Prates, Caiçara, Pedro II, Jardim Montanhês, Alvorada, Castelo, Alípio de Melo, Monsenhor Messias, Coração Eucarístico e outras dezenas).

As aeronaves sobrevoam inúmeras vezes por dia esses bairros, em baixas altitudes, tirando a paz e o sossego dos moradores, inclusive aos sábados, domingos e feriados, produzindo nível de ruído muito além do recomendável.

Convém salientar que, quanto ao aspecto ambiental, de acordo com estudos realizados pela Universidade Federal de Santa Catarina (trabalho esse apresentado em março de 2018 e que é resultado da cooperação entre a Universidade e a atual Secretaria Nacional de Aviação Civil do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil), o Aeroporto Carlos Prates, levando-se em consideração o total de 30 itens ambientais analisados, atendeu apenas a 43% deles.

Outro aspecto que torna necessária a desativação do aeroporto diz respeito à segurança dos moradores em decorrência de acidentes aéreos com aeronaves originária do mesmo, notadamente por se tratar de uma região que congrega um contingente de 300 mil habitantes, sendo a área mais populosa da cidade.

O primeiro grave acidente ligado ao aeroporto aconteceu somente 04 anos após a sua inauguração, quando 02 aviões se chocaram no ar. Foram inúmeros os acidentes que se sucederam, alguns bastante graves.

Entre abril e outubro do ano de 2019, ou seja, em apenas 06 (seis) meses, houve dois graves acidentes aéreos envolvendo aeronaves que decolaram do Aeroporto do Carlos Prates. Esses acidentes ocorreram na mesma rua (Rua Minerva, no Bairro Caiçara), a uma distância de pouco mais de 50 metros entre eles deixaram, ao todo, 05 (cinco) mortos e alguns feridos. O acidente provocou substancial destruição material e inúmeras sequelas psicológicas que os moradores do local vêm enfrentando desde então.

A desativação do aeroporto é uma demanda antiga da sociedade. A mobilização social e institucional advém desde a sua inauguração, quando ocorreu o primeiro acidente que deixou toda a população apreensiva.

O Poder Executivo Federal já trata do assunto há bastante tempo, tendo determinado a desativação do aeroporto originalmente previsto para 10 de dezembro de 2021. Após várias prorrogações o, à época, Ministério da Infraestrutura publicou a Portaria nº 1.632/2022, que prorroga até o dia 1º de abril de 2023 a atribuição da Infraero para exploração do Aeroporto Carlos Prates e, em consequência, determina a desativação do aeroporto.

O recente acidente envolvendo a queda de um monomotor proveniente do Aeroporto Carlos Prates sobre duas casas localizadas no entorno do referido aeroporto, ocorrido no dia 11 do corrente mês, tendo como duas vítimas graves, sendo uma delas fatal, evidencia a necessidade iminente da desativação¹.

¹ https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2023/03/11/interna_gerais,1467650/aviao-cai-em-bh-tragedia-reacende-rotina-de-indefinicao-e-sustos.shtml



Neste contexto, a Prefeitura de Belo Horizonte e o Governo Federal, por intermédio do Ministro Marcio França, ratificaram a decisão de desativar o Aeroporto Carlos Prates na data prevista².

Uma vez desativado o aeroporto resta definir a destinação da área remanescente, cuja proprietária é a União.

O município de Belo Horizonte já iniciou tratativas com o Governo Federal no intuito transferir o imóvel de propriedade da União para o Município.

O princípio da cooperação interfederativa, em situações similares, a União tem adotado a prática de dar destinação ao seu patrimônio imobiliário não operacional a projetos de interesse local, de forma a incrementar melhorias no tecido urbano e aproveitamento otimizado do imóvel, considerando a realidade local.

Desta forma, a doação deverá ser destinada a implantação de projetos de natureza social, contemplando as necessidades da cidade e, em particular, dos moradores da região de forma a prover a população de serviços públicos, equipamentos comunitários, preservação ambiental e moradia social.

Diante do exposto, apresento requerimento de audiência pública, para que seja apreciado pelos integrantes deste Colegiado, com o intuito de debater a desativação do Aeroporto Carlos Prates e a transferência da área ao município de Belo Horizonte para utilização conforme o interesse social.

Sala das Sessões, de março de 2023.

Dep. Rogério Correia

PT/MG

² <https://www.itatiaia.com.br/editorias/cidades/2023/03/14/pbh-e-governo-federal-anunciam-suspensao-de-voos-no-carlos-prates-a-partir-de-1-de-abril>

